

Nº29



Aeos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant' Jago



Aléos Newsletter

Agrupamento de Escolas
Ordem de Sant' Jago

EB1/JI DO FARALHÃO

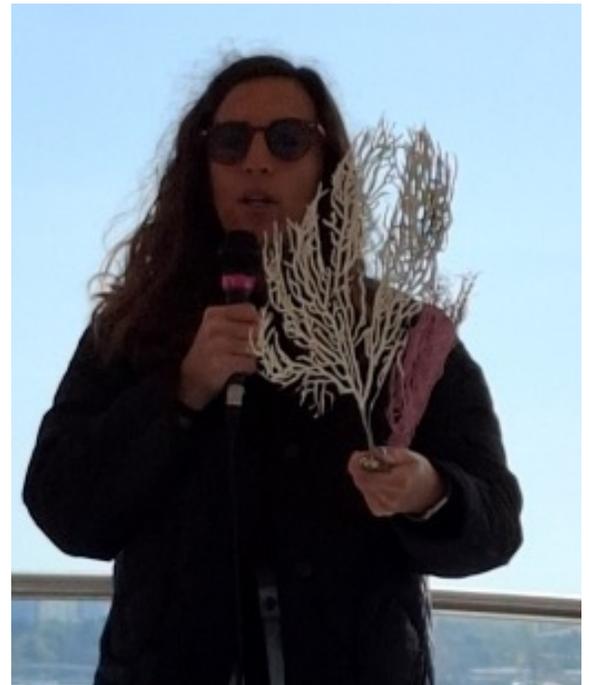
O RIO SADO

No passado dia 22 de maio, a turma 6 da EB1/JI do Faralhão, participou na sessão do projeto "Educar no Mar", a bordo da embarcação Maravilha do Sado, com a bióloga Joana.





A bióloga Joana conversou com os alunos sobre algumas espécies de animais e plantas que existem no rio Sado. Durante esse momento, a bióloga mostrou conchas, búzios, corais, algas e ovos de raia e de tubarão. Dialogou-se também sobre os golfinhos que habitam no rio Sado.



A turma aprendeu mais sobre a vida marinha existente no rio Sado e percebeu a importância da sua preservação do rio Sado.

Os alunos ficaram desanimados por não terem visto os roazes corvineiros.





EB1 Nº1 DO FARALHÃO

O Dia da Família na Escola – Uma Celebração Especial

O Dia da Família na EB1 Nº 1 do Faralhão, foi uma ocasião memorável, repleta de momentos de alegria e união. As turmas 1 e 2 tiveram o privilégio de receber os seus familiares para uma jornada especial de aprendizagens e diversão.



Entre versos declamados e histórias encantadas, crianças e adultos mergulharam no mundo da literatura, descobrindo juntos a magia das palavras.





Para coroar este encontro, o lanche convívio tornou-se um espaço de diálogo, onde sabores e sorrisos foram partilhados com carinho.



Um dia que reforçou a importância da família na construção de um ambiente educativo acolhedor e inspirador!



CURSO PROFISSIONAL TÉCNICO/A DE DESPORTO

PROVA DE APTIDÃO PROFISSIONAL

2024-25

Nos dias 26 e 27 de maio, os alunos e as alunas das turmas C e D de 3º ano, Curso Profissional Técnico de Desporto (CPTD), procederam à apresentação e defesa oral do seu projeto, no âmbito da Prova de Aptidão Profissional (PAP). Durante dois dias, demonstraram as competências desenvolvidas ao longo do seu percurso formativo com destaque para as competências inscritas no PASEO e no Perfil Profissional associado à respetiva qualificação.





Um especial agradecimento ao trabalho do Diretor de Curso, Professor João Santos, aos orientadores de PAP e ao contributo de todos os elementos do júri, em particular dos convidados externos e da Professora Leonor Pita, na qualidade de representante da Direção. Será de agradecer, igualmente, aos Diretores de Turma e às famílias que souberam estar presentes num momento da maior relevância na vida dos nossos jovens. Por fim, de destacar o espírito de entrega e o sentido de responsabilidade com que os alunos e as alunas do 3ºC e 3ºD souberam defender o trabalho realizado, ao longo de todo o ano letivo, no âmbito da avaliação externa das aprendizagens dos Cursos Profissionais.

Zulmira Passeira, Representante das Ofertas

AÇÃO TEIP 4 - DIVERSARTE

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA DIVERSIDADE CULTURAL - 21 DE MAIO

No âmbito da Ação TEIP DiversArte, a nossa escola celebrou o Dia Mundial da Diversidade Cultural para o Diálogo e o Desenvolvimento, uma data que nos convida a valorizar a riqueza das diferentes culturas que fazem parte da nossa comunidade educativa. Foi um dia cheio de cor, alegria e partilha, com várias atividades que envolveram toda a comunidade educativa.

1.º Momento: Desfile Temático

A manhã começou com um animado Desfile Temático, onde os alunos representaram diferentes países e culturas através de roupas típicas, bandeiras e acessórios. O momento foi vivido com grande entusiasmo, destacando-se a alegria contagiante dos participantes. Este momento reforçou o espírito de inclusão e respeito pelas várias identidades culturais presentes na nossa escola.



2.º Momento: Pintura de um Mural Temático

Durante o dia, os alunos foram convidados a expressar a sua visão sobre a diversidade através da arte. Num grande painel afixado no pátio da escola, cada grupo deixou a sua marca com frases, desenhos e cores que representam a convivência e o respeito entre culturas. O mural coletivo é agora um símbolo visual da nossa diversidade e ficará exposto como memória viva deste dia especial.



3.º Momento: Partilha do Mundo

O dia terminou com um verdadeiro momento de partilha gastronómica. De forma espontânea, alguns alunos trouxeram comida e produtos típicos dos seus países de origem para partilhar com a comunidade educativa, criando-se um espaço de descoberta e convivência onde todos puderam provar e conhecer um pouco mais da diversidade cultural que nos rodeia. Esta partilha informal revelou-se um dos momentos mais marcantes do dia, reforçando a importância do diálogo intercultural e mostrando como a diversidade nos enriquece enquanto comunidade.



Este dia mostrou-nos que a diversidade não nos separa – pelo contrário, é ela que nos une e fortalece. Parabéns a todos os envolvidos nesta celebração tão especial!

A Equipa: Ação TEIP 4 -DiversArte

SALA DE RECURSOS ESPECIALIZADOS 3



Dia da Escola Azul - 19 de maio

No dia 19 de maio, assinalámos com entusiasmo o **Dia da Escola Azul** no nosso Agrupamento. A nossa escola, empenhada na educação para a cidadania e na valorização da sustentabilidade, associou-se mais uma vez a esta causa, com destaque para o envolvimento da **Sala de Recursos Especializados 3**.

Ao longo da semana, os alunos dedicaram-se à criação de trabalhos manuais e culinários com o tema do mar. Foram produzidos ímans decorativos inspirados na vida marinha e confeccionadas deliciosas bolachas temáticas, moldadas com formas de peixes, cavalos-marinhos e outras criaturas do oceano.

No dia 19, organizou-se uma banca de venda solidária no átrio da escola, onde os trabalhos foram apresentados à comunidade escolar. Esta atividade teve como objetivo **angariar fundos para apoiar a nossa Oficina de Culinária**, permitindo assim continuar a desenvolver projetos pedagógicos e inclusivos que envolvam todos os alunos.

Foi um dia marcado pelo espírito de partilha, criatividade e sensibilização ambiental – valores que fazem parte da identidade da nossa Escola Azul.

A Equipa SRE3





PIEF | 9ºH

SABER CELEBRAR

Entramos na última para semana de aulas para o 9 H (PIEF), voltamos a destacar a importância de Saber celebrar.

Parabéns, 9H! O baile de finalistas foi muito mais do que uma festa foi o reflexo da união, dedicação e crescimento ao longo deste ano. Cada passo dado até aqui mostrou força, amizade e vontade de vencer. A noite de 23 de Maio marcou o início do caminho rumo ao grande objetivo de conquistar o futuro com confiança, coragem e determinação. Que aquela celebração seja só o começo de tudo o que estes alunos ainda têm para alcançar após a sua passagem pelo PIEF.

Para a disciplina de viver em português, a turma do 9H realizou um trabalho de campo com o objetivo de identificar e registar, através de fotografias, pontos críticos marcados pela acumulação de lixo e pela evidente falta de cuidado na sua gestão. Esta atividade permitiu refletir sobre os impactos ambientais e sociais da negligência humana, incentivando uma consciência mais ativa e responsável.





Uma vez mais, independentemente do tema abordado, o 9H demonstrou grande profissionalismo, empenho e, acima de tudo, manteve o sorriso no rosto durante todo o percurso. Esta atitude positiva é reflexo de uma turma que encara cada desafio como uma oportunidade de aprender e crescer juntos, com responsabilidade e espírito de equipa.

Os cachorros da Aline estavam uma delicia. :)

TIL- André Monteiro



EQUIPA TEIP/ ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

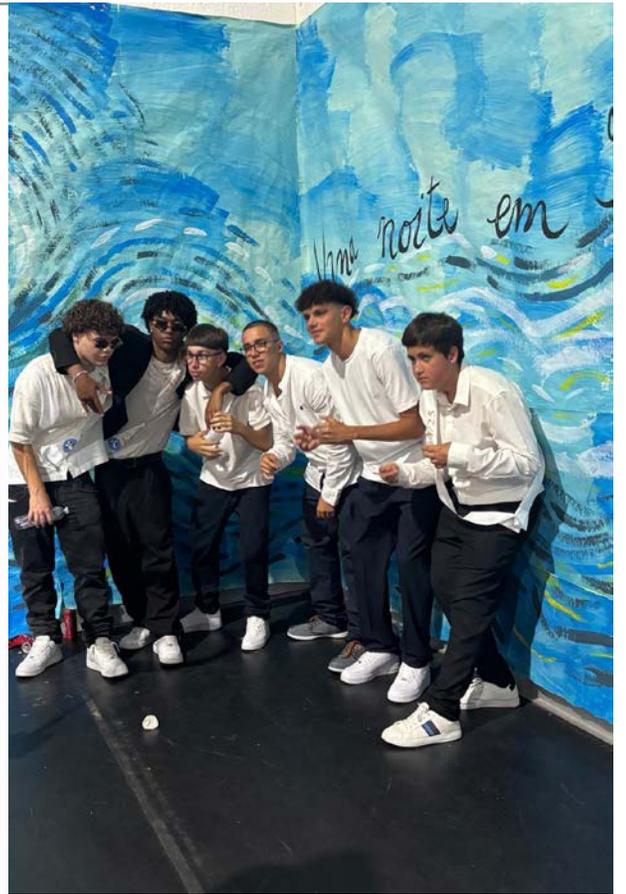
BAILE DE FINALISTAS 24/25

A realização desta iniciativa foi uma comemoração pelo facto de estes terem terminado mais um ciclo de estudos e terem alcançado mais uma etapa das suas vidas. É também um meio de motivar os outros alunos não finalistas a procurarem atingir esta etapa.

Durante o baile, foram entregues as faixas de finalistas e todos os presentes foram brindados com a dança da valsa, protagonizada pelos alunos, entre outras surpresas.









Psicologia na AEOSNewsletter

Desinformação

Os próximos textos do espaço “Psicologia na AEOSNewsletter” são dedicados ao tema da desinformação. O tema, bastante atual, encontra-se, ainda mais na ordem do dia, na sequência do apagão energético, ocorrido no passado dia 28 de abril.

O QUE PODEM OS PROFESSORES FAZER PARA AJUDAR OS ALUNOS A LIDAR COM A DESINFORMAÇÃO (I)

Sabemos que a desinformação surge cedo na vida dos alunos, pelo que é necessário começar cedo a prepará-los para gerir a (des)informação, desde a educação pré-escolar ao ensino superior. Todos os docentes têm aqui um papel central, especialmente através da educação para a **Literacia da Informação e Mediática** (competências para gerir o ambiente digital, para analisar conteúdos de forma crítica e para interagir de forma responsável e consciente). Para ajudar os alunos a desenvolver estas competências, podemos:

Conversar sobre ecrãs e outras tecnologias digitais

É importante manter um diálogo aberto sobre os benefícios, os riscos das tecnologias digitais e como adotar hábitos digitais seguros e saudáveis. Recorda-se que espaço Psicologia na AEOSNewsletter dedicou, neste ano, quatro textos ao tema Ecrãs e Tecnologias Digitais (publicados nas datas 17/1, 24/1, 31/1 e 14/2).

Explicar o que é a desinformação e os diferentes tipos de desinformação

Podemos diferenciar entre desinformação, conteúdos enganadores ou *fake news*; podemos usar, como exemplo, notícias reais ou comentários das redes sociais para falar sobre informação confiável e desinformação, abordando os impactos negativos dos conteúdos desinformativos.



Explicar como funcionam as redes sociais e a sua relação com a desinformação

Podemos levar os alunos a refletir sobre o facto de após pesquisarem algo, surgirem cada vez mais conteúdos semelhantes nos seus *feeds*. Esta reflexão permite-nos falar sobre o modo como funcionam os algoritmos e as câmaras de eco. Podemos escolher uma notícia falsa ou enganadora que tenha circulado recentemente e explicar o papel das partilhas e dos bots.

Apoiar a identificação de conteúdos falsos e manipulados

Podemos pedir aos alunos para analisarem diferentes conteúdos (uns verdadeiros e outros falsos) e estimular o pensamento crítico com perguntas como “Isto parece-te correto?”, “De onde vem esta informação?”, “Quem criou esta informação?”, “Qual a sua motivação?”, “Quem pode ser beneficiado ou prejudicado com isto?”

Podemos aumentar o ceticismo *online* dos alunos em relação a conteúdos falsos/manipulados, ajudando-os a reconhecer sinais como escrita ortográfica ou gramaticalmente errada/confusa; emails de remetentes desconhecidos; alegações exageradas; imagens e vídeos manipulados (*deepfakes*) que parecem reais, mas que apresentam movimentos estranhos; citações sem fonte, que parecem credíveis, mas não indicam quem as proferiu ou onde foram publicadas.

Ajudar a diferenciar factos de opiniões

Podemos ensinar uma definição simples de facto (uma afirmação que está comprovada) e de uma opinião (uma expressão de crença sobre um determinado assunto). Também é benéfico apoiar os alunos a compreender a diferença entre um estudo científico, uma notícia, um artigo de opinião, entretenimento ou publicidade.

Fazer uma leitura lateral

O método de leitura lateral mais conhecido é o SIFT:

(S)top/Parar: antes de ler ou partilhar algo, parar e prestar atenção ao que se sente face ao título ou ao conteúdo. Suspender a decisão de reagir até conhecer as implicações do conteúdo.



(I)nvestigate/Investigar: dedicar um momento a investigar o autor e a entidade que publicou a informação, conhecer a sua missão, perceber se tem autoridade na área, se há outras fontes fiáveis que façam referência a este conteúdo, ajuda a avaliar a sua confiabilidade.

(F)ind/Encontrar: encontrar as melhores fontes possíveis que possam confirmar/desmentir o conteúdo original em análise.

(T)race/Rastrear: procurar a fonte original da informação que é citada.

Ensinar a ignorar criticamente

Depois de conseguirem identificar informação falsa, enganosa ou de baixa qualidade, os alunos devem aprender a ignorá-la ativamente (por exemplo, desativar notificações, não interagir ou deixar de seguir contas que publicam esses conteúdos).

Maria Cristina Andrade

(Psicóloga do Serviço de Psicologia e Orientação)

Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)



Sabia que ...

... em investigação pioneira, foram identificados 33 tipos de sons diferentes de peixes?

Investigadores catalogaram pela primeira vez sons produzidos por várias espécies de peixes de águas costeiras de Portugal e identificaram 33 tipos de sons diferentes, indica um estudo divulgado recentemente.

Segundo o estudo, do MARE-ISPA, conduzido pela investigadora Noélia Ríos Ruiz (em colaboração com outras instituições), a diversidade sonora captada superou a de outros locais, como o Mediterrâneo, e alguns recifes de coral.

Os 33 tipos de sons distintos, obtidos através de gravações acústicas e sistemas de vídeo subaquáticos, foram obtidos no **Parque Marinho Professor Luiz Saldanha** (península de Setúbal, no Parque Natural da Arrábida).



fonte: ICNF

Num comunicado sobre o estudo afirma-se que, apesar da presença de 150 espécies de peixes no Parque Marinho, apenas 29 estavam previamente identificadas como produtoras de sons.

Ao contrário do que geralmente se pensa, muitos peixes produzem sons, usando mecanismos como a vibração da bexiga natatória (bolsa que se enche e esvazia e que ajuda no controlo da flutuabilidade), o movimento de músculos específicos e o atrito entre ossos e dentes faríngeos, diz-se no comunicado.



E explica-se que os sons “desempenham um papel crucial na comunicação, na defesa e na reprodução das espécies” e que “podem ser usados para comunicação entre indivíduos da mesma espécie, na defesa contra predadores ou para alertar para eventuais ameaças”.

Em muitas espécies, segundo o documento, os sons são fundamentais durante a reprodução, ajudando a atrair parceiros e a marcar território.

Os investigadores dizem também que os sons, alguns audíveis pelos humanos, podem ser ouvidos consoante a sua intensidade e frequência. Por exemplo, o xarroco emite sons graves e rítmicos, enquanto o rascasso produz sons agudos.

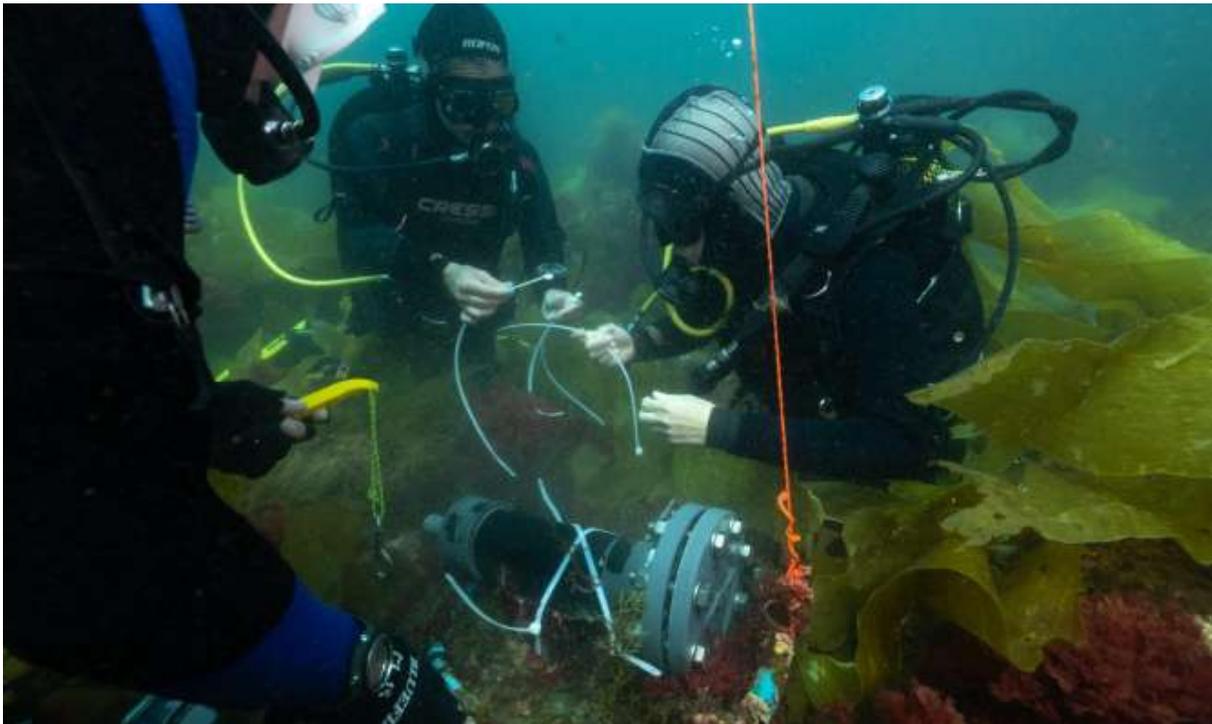


imagem: Sylvie Dias

A investigação do MARE-ISPA sublinha a necessidade de sensibilizar o público para a importância da comunicação acústica nos peixes e o papel fundamental da acústica passiva na monitorização da biodiversidade marinha.

“Acreditamos que este estudo terá um impacto significativo na forma como monitorizamos e protegemos os nossos oceanos”, diz Noelia Ríos Ruiz citada no comunicado, destacando a “ferramenta poderosa” que é a acústica passiva e acrescentando: “Este estudo é um marco importante na nossa compreensão da biodiversidade marinha em Portugal”.

A acústica passiva utiliza gravações de sons em meio natural, para diversos fins, sem a intervenção ou interferência do investigador no ambiente.

Adaptação da publicação:

https://greensavers.sapo.pt/identificados-33-tipos-de-sons-diferentes-de-peixes-em-investigacao-pioneira/?utm_source=SAPO_HP&utm_medium=web&utm_campaign=destaques



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

